



## BELEZA, FORÇA E ORIGINALIDADE DO DESIGN ITALIANO MARCAM NOVA EXPOSIÇÃO DA CASA FIAT DE CULTURA

*Inédita e com ambientes imersivos, mostra “Beleza em Movimento – Ícones do Design Italiano” propõe diálogo entre arte e design ao reunir obras de arte, automóveis e objetos assinados por designers consagrados*

Há mais de um século, a Itália encanta e provoca o mundo pela originalidade e pela elegância visionária de seu design. Esta ousadia na criação de formas, a busca da perfeição e a adaptação à funcionalidade, com reverberações no presente e inspirações para o futuro, será apresentada ao público **de 13 de agosto a 3 de novembro de 2019**, em Belo Horizonte, na exposição **“Beleza em Movimento – Ícones do Design Italiano na Casa Fiat de Cultura”**, que, pela primeira vez, ocupará todas as galerias do espaço. Inédita, a mostra reúne impressionante acervo, composto por **mais de 100 peças**, entre obras de arte, automóveis, objetos, miniaturas e instalações multimídia. Com **curadoria de Peter Fassbender, Head do Design Center LATAM da Fiat Chrysler Automobiles**, e colaboração da **arquiteta e historiadora italiana Maddalena D’Alfonso**, a exposição abordará os contextos cultural e social da Itália no século XX, traçando diálogos entre arte e design. Entre os temas abordados estão o futurismo, a tecnologia, o cinema e o neorrealismo, e o movimento e a beleza que percorrem as formas que se tornam substância do pensamento. A entrada é gratuita.

A narrativa da mostra se desenvolve a partir de cinco importantes ícones do *design* de automóveis, responsáveis por pautar novas estéticas entre as décadas de 1910 e 1960: casas Bertone, Touring Superleggera, Pininfarina, GFG Style e Zagato – a qual, este ano, celebra seu centenário. O público terá acesso a verdadeiras obras de arte sobre rodas, que emocionam pelas formas perfeitamente esculpidas, fruto da genialidade e dos traços arrojados e precisos das grandes casas de *carrozzeria*. Fassbender pontua que a Itália criou parâmetros fundamentais à evolução dos carros, além de inspirar, até hoje, o entendimento e a produção de futuros modelos. “A liberdade com que criavam os automóveis permitiu a experimentação de formas ousadas, provocatórias e com um olhar sempre para o horizonte”, ressalta.

A imersão pelo universo do *design* italiano se dará, também, por meio de obras de arte e objetos. Obra-prima do artista italiano Umberto Boccioni, a escultura *Formas Únicas de Continuidade no Espaço*, de 1913, contextualiza com propriedade o movimento futurista. Destaque, ainda, aos trabalhos dos artistas Emilio Vedova, Giulio Turcato, Pietro Consagra e Lucio Fontana, assim como às imagens ampliadas que retratam projetos icônicos de Gio Ponti, Cini Boeri, Gae Aulenti e Nanda Vigo, dentre outros *designers* consagrados.

Em outras seções, os visitantes poderão apreciar peças de ousados projetos, que ilustram a busca incessante do *design* italiano por transformar “o comum” em algo fantástico. Que o digam a *chaise longue* “Pratone”, em formato de grama, concebida por Giorgio Ceretti, Pietro Derossi e Riccardo Rosso para a Gufram, considerada um híbrido entre design e obra de arte decorativa; a poltrona “UP 5”, de Gaetano Pesce, com forma inspirada pela morfologia feminina; e o sofá “Bocca”, desenvolvido pela equipe de design italiana Studio 65, para Gufram, em forma de lábios. Conforme lembra a historiadora Maddalena D’Alfonso, “a Itália ocupa, até hoje, um lugar proeminente, conjugando tecnologia de vanguarda e *design* rigoroso, concentrado em formas sinuosas e aerodinâmicas”.

A tecnologia estará presente não somente nos projetos de *design*, mas na composição da exposição, que também contará com ambientes imersivos e multimídia. Uma das salas será dedicada ao cinema italiano e apresentará passagens de importantes filmes produzidos entre os anos 1940 a 1970 – em referência à atmosfera artística e de costumes do século XX. Outro ambiente trará cenas memoráveis do automobilismo, ao relembrar duelos vibrantes protagonizados ícones como Alain Prost, Michael Schumacher, Nelson Piquet e Ayrton Senna. Haverá, ainda, espaço voltado ao *design* de som, dedicado à beleza do ronco dos motores de automóveis clássicos. A memória afetiva e a lembrança da infância também serão despertadas na sala de colecionismo, onde será possível apreciar miniaturas que revelam a evolução das formas dos carros de cada época.

Para o presidente da Casa Fiat de Cultura, Fernão Silveira, a mostra reforça o compromisso da instituição em promover e difundir expressões artísticas e culturais, além de sua vocação à construção de diálogos contemporâneos entre a cultura italiana e brasileira. “Esta exposição nasce com o objetivo de exaltar e homenagear a pluralidade das criações italianas, por meio de uma coletânea de peças icônicas que influenciaram a nossa vida cotidiana e continuam a povoar os nossos maiores sonhos. É uma exposição de muita sensibilidade, à altura da Casa Fiat de Cultura e do que a Fiat representa dentro da indústria automotiva, sempre trabalhando a ousadia, a inovação e o pioneirismo.”

A exposição “Beleza em Movimento – Ícones do Design Italiano na Casa Fiat de Cultura” é uma realização da Casa Fiat de Cultura, da Secretaria Especial da Cultura e do Ministério da Cidadania, com apoio institucional da Embaixada da Itália no Brasil, do Consulado da Itália em Belo Horizonte, do Circuito Liberdade, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico (Iepha) e do Governo de Minas Gerais. O patrocínio é da Fiat Chrysler Automóveis (FCA), da FCA Fiat Chrysler Participações e do Banco Safra. A mostra conta, ainda, com a parceria do Instituto Cultural Veteran Car MG e apoio do Grupo Sada. A produção executiva é da Expomus.

### **A história do *design***

O percurso da exposição começa com uma introdução à história do *design*. Instalação criada pelos arquitetos Paulo Waisberg e Clarissa Neves permitirá ao público compartilhar sua trajetória, do começo do século XX aos dias de hoje. O *design* italiano nasce amparado ao movimento Futurista, com a reorganização do senso de realidade por meio da produção de objetos segundo a escolha de novos materiais, funcionalidades e estéticas. A proposta era

re-significar as propriedades dos objetos do dia a dia, a partir de nova forma de produzir, mais criativa e apaixonada.

Após a Segunda Guerra Mundial, o *design* italiano ganha modos dramatizados de ver e reproduzir a realidade, com características únicas em relação ao resto do mundo. Ele ganha força e destaque com as pioneiras Casas de Design de Automóveis, mas é reconhecido, também, nas formas e nos estilos de objetos do cotidiano – cadeiras, mesas, sofás, luminárias, utensílios etc. –, assim como no *design* gráfico e na moda. Tais originalidade e criatividade diferenciaram a estética de outras tantas partes do mundo.

### **Desenvolvimento do *design***

A mostra contará com espaço dedicado ao desenvolvimento do *design*, que permitirá que o público participe de imersão nos processos de elaboração de carros, da pesquisa à criação de um novo modelo. Em tal ambiente, serão evidenciadas as formas, a aerodinâmica, o processo criativo e a aplicação da tecnologia inovadora nos automóveis. O visitante poderá conhecer melhor o Fiat Fastback, projetado no FCA Design Center Latam, que apresenta a essência do *design* italiano feito no Brasil; e o Fiat Toro, que também traz, em seu DNA, a singularidade do *design* italiano, cujas formas, dinâmicas e sensuais, estabelecem novo patamar de picapes, tendo conquistado vários prêmios no Brasil e no exterior.

### **Colecionismo**

Existem, no mundo, milhões de colecionadores de carrinhos em miniatura. Para além da ideia de simples brinquedo, muitas empresas se especializaram na construção precisa de réplicas de automóveis, que respeitam, meticulosamente, detalhes, e, sobretudo, proporções. Em função disso, a exposição contará com sala voltada ao colecionismo, com carros ícones de sua era: Fiat 24CV (1906); “Ferrari” Auto Avio Costruzioni 815 (1940); Alfa Romeo Giulia Sprint GTA (1965); Lamborghini Miura SV (1971); Lamborghini Countach (1973); Maserati Levante (2017); DMC Delorean (1980); LaFerrari (2013); Fiat 500 (2008); Alfa Romeo 8C 2300 (1933); Ferrari 250 GTO (1962) e Ferrari F40 (1987). As miniaturas hão de despertar o encantamento e a paixão pelo colecionismo, além de estimular visões sobre a evolução do *design* de automóveis, de 1906 a 2017.

### **Casas de Design de Automóveis**

A exposição *Beleza em Movimento* narra a parábola dos cinco principais escritórios de *design* de automóveis: Bertone (1912), Zagato (1919), Touring Superleggera (1926), Pininfarina (1930) e GFG Style (1960), que ilustram a perfeita união entre forma e tecnologia. A trajetória dessas casas de *carrozzeria* e suas criações serão apresentadas em linhas do tempo, desde 1910 aos dias atuais.

### **Carrozzeria Bertone**

A pedra fundamental do *design* italiano de automóveis foi lançada com a criação da Carrozzeria Bertone, em 1912, feita por Giovanni Bertone, em Turim, na Itália. A casa começou com a produção de moldes simples, com veículos de tração animal, para depois se dedicar às formas mais radicais, quando os modelos passaram a ser apresentados nos Salões de Turim. Com vasta quantidade e variedade de modelos, a Bertone, até hoje, influencia o *design* automobilístico.

O acervo da Bertone na exposição inclui o *Alfa Romeo Giulia Sprint Speciale* (1964), um dos mais significativos automóveis do pós-guerra, com formas arredondadas, além de beleza, harmonia e elegância impressionantes. Já o *Alfa Romeo Montreal* (1971), projetado por Marcello Gandini, foi criado para ser exposto como carro-conceito na Feira Mundial de Montreal, em 1967, e, devido ao sucesso que alcançou, foi fabricado entre 1970 e 1976. Assinado por Marcello Gandini, o *Lamborghini Miura* (1969) é um típico carro esportivo. Cheio de detalhes, como faróis que entram na carroceria, é uma obra-prima do *car design* mundial.

### **Carrozzeria Zagato**

Mais antiga casa italiana de *design* automobilístico em atuação, a Zagato completa, em 2019, um século de realizações extraordinárias. Ela lançou uma sequência admirável de modelos até os anos 1930, quando se especializou no estudo e no desenvolvimento de conceitos aerodinâmicos para carrocerias baixas e afiladas, de formas lineares e atraentes. Ao longo dos anos, o estilo Zagato renovou-se diversas vezes, com sofisticação tal que lhe garantiu a execução de exemplares únicos ou de produção limitada de carros de alto luxo para uma clientela restrita. Também criou modelos de grande impacto, com mecânicas de excelência, e reeditou modelos clássicos, como a *Ferrari 166 Panoramica*, de 1949.

### **Carrozzeria Touring Superleggera**

Felice Bianchi Anderloni criou mais do que uma fábrica. Ele inaugurou uma verdadeira tradição de *design* sob medida, que, desde 1926, assina alguns dos mais engenhosos carros da história. De 1940 a 1960, marcaram a trajetória do estúdio realizações fascinantes como a *Ferrari 166 MM* e o *Disco Volante*. Em 1966, a casa encerrou as atividades, mas, em 2006, uma sociedade ítalo-belga-holandesa adquiriu os direitos da marca.

Atualmente, suas atividades ocorrem em Milão, onde são criados modelos automotivos especiais e personalizados – do planejamento ao estilo e à produção industrial –, para empresas automotivas. Investe-se, também, em design industrial, restauração e reparos de veículos históricos, assim como na homologação para produções em séries limitadas.

Na mostra, a Touring Superleggera será representada pelo *Lamborghini 400 GT* (1969). O carro tem *design* muito particular, com detalhes que encantam, como um painel repleto de mostradores. Tinha carroceria toda de alumínio e é conhecido pelo desempenho macio e silencioso. Ele criou a base para futuros Lamborghinis.

### **Carrozzeria Pininfarina**

Devido à originalidade, à elegância e ao equilíbrio das linhas, a casa é considerada, por muitos, como símbolo mundial do *design* italiano. Battista Farina, conhecido como “Pinin”, fundou, em maio de 1930, a Società Anonima Carrozzeria Pinin Farina (Sociedade Anônima Carroceria Pinin Farina), em Turim, na Itália. Os carros desenvolvidos pelo jovem talentoso são caracterizados pela sobriedade, pela discrição e pela elegância. Nos últimos 30 anos, a casa manteve a relação com a Ferrari, ao lado da criação sempre prolífica de carros conceito.

Na exposição, a Pininfarina apresentará o *Alfa Romeo Giulia Spider* (1964), um dos carros mais bonitos de toda a produção italiana. Desenhado por Pininfarina, sua linha seduziu o mundo,

por ser um modelo simples, leve e prático; a *Ferrari Dino GT 246* (1974), carro foi criado para homenagear Alfredo Ferrari, filho de Enzo Ferrari, e considerado um mito, símbolo de velocidade e potência; e a *Ferrari Testarossa* (1988), ícone dos anos 1980, automóvel com componentes de grande presença visual.

### **Carrozeria GFG Style**

Giorgetto Giugiaro, após fundar a Italdesign em 1968, desenhou alguns dos carros mais difundidos no mundo, como o Fiat Panda e o primeiro Golf da Volkswagen. Sua marca registrada é a propensão para formas nítidas e angulares, além da pluralidade e do ecletismo, tendo criado as linhas notáveis de muitos carros grã-turismo, de luxo e alto desempenho. Ele criou o prestigiado Alfa Romeo Alfasud e modelos esportivos icônicos, como a Maserati Bora, além de modelos para produção em grande escala, como o Volkswagen Passat (1973) e o Fiat Uno (1983). Outra célebre criação, eternizada pelo cinema, é o DeLorean DMC-12, usado para viagens no tempo na trilogia “De volta para o futuro”. Em 2015, cede as últimas cotas da Italdesign a Volkswagen e cria a GFG Style.

O acervo da GFG Style na exposição conta com DeLorean (1982), o modelo eternizado pelo cinema. Trata-se de carro esportivo, com forma pura e visual icônico. Destaque, por fim, ao Maserati Ghibli (1971), que, apesar da simplicidade de suas linhas, é considerado um dos mais belos carros Trident esportivos de todos os tempos.

### **Pressupostos Artísticos**

A exposição terá também espaço dedicado a evidenciar referências do universo e do movimento Futurista. Diferentemente de outros movimentos artísticos que sintetizavam as formas, o Futurismo Italiano se projetou a partir das linhas em movimento, que geram fenômenos de alongamento, torção e distorção. O movimento inaugura verdadeira revolução do pensamento visual, ao dar origem a uma sensibilidade pautada pela forma ativa.

O mestre de tais pesquisas é o escultor italiano Umberto Boccioni, cuja ideia de representar visualmente o movimento, ao investigar as relações entre objeto e espaço, influenciou os destinos da pintura e da escultura do século XX. Dele, o público poderá conhecer a extraordinária escultura *Formas Únicas de Continuidade no Espaço* (1913), e sua magnífica obra plástica *Desenvolvimento de uma Garrafa no Espaço* (1912), provindas da coleção do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC-USP.

Além das obras de Boccioni, vêm do MAC-USP o *Colóquio* (1955), escultura em bronze de Pietro Consagra, um dos mestres da arte abstrata italiana, e as telas *Protesto por Condenados de Sevilha* (1952), de Emilio Vedova; *Paisagem com Fábrica* (1954), de Giulio Turcato; e *Sem Título* (1945), Manoel Martins. De coleção particular, completa este núcleo a pintura *Conceito Espacial* (1967), de Lucio Fontana. Suas obras refletem o diálogo entre produções da Itália e do Brasil, quando Cicillio Matarazzo, ao fundar a Bienal de São Paulo, inscreveu o Brasil no circuito internacional.

### **Design de ambientes**

Os cenários da exposição foram criados com imagens de ambientações de consagrados designers, que refletem a atmosfera da época e apresentam a forma do *design* também como sinônimo de bem-estar e qualidade de vida. Mais que experimentação estética, o *design* rompe barreiras físicas e criativas, e assume o compromisso de contribuir para as necessidades humanas e do ambiente.

Gio Ponti, por exemplo, mestre do *design* e da arquitetura de interiores, era referência do padrão *made in Italy*. Seu estilo conjugava essencialidade e decoração, graças a uma interpretação artística do elemento funcional. Dele, serão apresentadas duas imagens de ambientação, que apresentam, inclusive, a integração entre arquitetura e *design*. Outra ilustração deste reflexo da época foi o projeto feito, em 1969, por Joe Colombo, considerado o mestre do *design* futurista, que faz referência à chegada do homem a lua.

Destaque também para a representação da cenografia do *design* projetada por três mulheres: Cini Boeri, Gae Aulenti e Nanda Vigo. Aluna de Gio Ponti e Marco Zanuso, Cini Boeri é uma das maiores representantes do design milanês feminino. Seus projetos de interiores, assim como os objetos de design assinados por ela, mesmo criando uma linguagem contemporânea e inovadora, integram-se bem nos contextos suntuosos das casas históricas italianas. Gae Aulenti, arquiteta e designer, escreveu com sua obra uma parte importante da história do *design* em Milão, tornando-se famosa em todo o mundo depois do projeto de reforma do *Musée d'Orsay*, em Paris. Nanda Vigo, com magistral capacidade de criar interação entre arte e arquitetura, explorou materiais inovadores e técnicas mistas, devido ao seu diálogo ativo com vários expoentes da cena cultural de Milão, entre eles Gio Ponti e Piero Manzoni.

### **Objetos de Design**

A exposição hospeda e apresenta objetos criados por renomados *designers*, que ilustram a ousadia e a inovação de suas formas. São exemplos sobre quando uma peça transcende os limites da própria arte e se transforma em peças de desejo. São peças que falam, comunicam e apresentam significados. Dentre os destaques:

**Ducati Simplex 35mm camera, Ducati, 1950:** câmera de filme ergonomicamente perfeita, graças à estrutura de metal e couro, com produção de apenas 2000 modelos. Após o experimento de produzir câmeras em 1952, a Ducati concentrou-se na produção de suas famosas motocicletas.

**Toio, Achille e Pier Giacomo Castiglioni para Flos, 1962:** nascida da montagem de objetos industriais – o farol de um carro Fiat 500, uma vara de pesca e uma haste de metal –, a lâmpada ajustável explora novas formas e possibilidades de iluminação interior.

**Arco, Achille e Pier Giacomo Castiglioni para Flos, 1962:** a síntese magistral de três elementos – um paralelepípedo de mármore na base, três perfis de aço e um difusor luminoso de metal cromado – fez desta lâmpada uma das peças mais emblemáticas do *design* italiano.

**Radiofonografo RR126, Achille e Pier Giacomo Castiglioni para Brionvega, 1965:** o equipamento de rádio modular projetado é uma das obras-primas do *design* italiano. A definição perfeita de som atende a um *design* extraordinário, graças ao qual os alto-falantes

podem ser organizados em duas configurações diferentes, enriquecendo a experiência de audição.

**Poltrona *Amanta*, Mario Bellini para B & B, 1966:** a poltrona *Amanta* é um confortável assento de dois lugares. Ela foi projetada para a B & B, empresa de *design* de vanguarda, que usava poliuretano para criar móveis estofados. O objeto alia conforto e suavidade às linhas clássicas e quadradas. O corpo estrutural do assento é bastante visível e não oculto no acolchoamento, tornando-se o elemento expressivo e característico de um objeto simplesmente belo.

**Sassi, Piero Gilardi para Gufram, 1968:** os assentos foram projetados com o contraste entre a natureza e o artifício em mente. A leveza do poliuretano cria uma segunda contradição em relação à ideia de peso sugerida pela aparência da cadeira e dos pufes.

**Olivetti Valentine, Ettore Sottsass para Olivetti, 1968:** a máquina de escrever, conhecida como “portátil vermelho”, nasceu da colaboração entre o *designer* e a indústria Olivetti. Econômica e leve, ela incorpora o contêiner de transporte e um dispositivo ABS para protegê-lo dos impactos.

**UP5 e UP6, Gaetano Pesce para Cassina & Businelli, 1969:** a grande poltrona UP5 e o *puff* UP6 são feitos em espuma de poliuretano e tecido. Os dois elementos representam a figura de uma mulher prisioneira na dimensão doméstica. A seção representa uma contribuição crítica do *design* para as questões e a revolução das mulheres.

**Talheres de Campeggio, Sambonet, 1970:** o conjunto é formado por uma colher, um garfo e uma faca de aço inoxidável. Fruto da criatividade do *designer* Roberto Sambonet, cada um deles pode ser empilhado, para reduzir o espaço de armazenamento.

**Pescera RST, Roberto Sambonet, 1970:** a premiada marca italiana Sambonet, especializada na modelagem de objetos de aço inoxidável, combina essencialidade e praticidade. O Pescera RST, com sua forma oval alongada, que lembra um peixe, foi criado pelo *designer* Roberto Sambonet e recebeu o Compasso d'Oro em 1970.

**Bocca, Studio 65 para Gufram, 1970:** o sofá, feito em poliuretano expandido coberto por tecido macio, segue a forma de uma boca feminina, inspirada nos lábios da diva Marilyn Monroe. O objeto se refere à instalação concebida na década de 1930 por Salvador Dalí, dedicada à sinuosa atriz hollywoodiana Mae West.

**Pratone, Giorgio Ceretti, Pietro Derossi, Riccardo Rosso para Gufram, 1971:** símbolo de liberdade de expressão criativa, o assento de poliuretano projetado pelo trio excêntrico vem de uma mistura pop de *design* e arte, permitindo assento confortável, mas incomum.

**Cactus, Guido Drocco e Franco Mello para Gufram, 1972:** o cabide irônico, em poliuretano expandido, projetado pelos *designers* italianos, revoluciona o conceito de paisagem doméstica, ao quebrar as fronteiras entre o ambiente interno e o espaço aberto.

**543 Broadway, Gaetano Pesce para Bernini, 1993:** a cadeira revolucionária, em resina e metal coloridos, é projetada para se adaptar ao comportamento de quem está sentado sobre ela. Os pés, equipados com molas, acompanham os movimentos e as oscilações do corpo, combinando estática e movimento em um único objeto.

### **Sala dos espelhos**

O percurso expositivo é finalizado em um ambiente refletido, como um caleidoscópio, que cria formas geométricas graças aos espelhos que há dentro dele. O objeto serve como metáfora para aquilo que é proposto como reflexão na exposição *Beleza em Movimento*: a partir de cada fragmento das formas e dos traços, o visitante pode construir sua percepção sobre o *design* italiano, compreender mais de sua essência, sua história e sua capacidade atemporal de se fortalecer, como referência global, ao traduzir o belo e o movimento.

## **AMBIENTES MULTIMÍDIA E IMERSIVOS**

### **Cinema italiano**

A mostra evidenciará, também, a potência estética dos automóveis italianos no imaginário cinematográfico neorrealista, bem como seu papel na renovação da linguagem artística e nas temáticas de produções consagradas. Foi no pós-Segunda Guerra que a Itália, em plena crise econômica, produziu o movimento cinematográfico que estabeleceu um marco mundial: o Neorrealismo Italiano. Com cenas realísticas, locações fora do estúdio, e, principalmente, temáticas sociais, o movimento mudou a estética e a técnica em vigor, e influenciou o cinema moderno mundial. Filmes de comédia, drama, política e demais gêneros mostravam os novos costumes italianos, a moda, o *design* – e o automóvel aparecia como companheiro de estilo.

A seleção apresentada reúne passagens de filmes primordiais à época mais prolífica do cinema italiano – o período entre os anos 1940 e 1970: o drama social de *Ladrões de Bicicleta* (Vittorio de Sica, 1948); o simbólico *A doce vida* (Federico Fellini, 1960), que retrata a Roma pós-guerra; o *road movie* *Il Sorpasso* (Dino Risi, 1962); *Blow Up* (Michelangelo Antonioni, 1966); e *Dois Mulheres* (Vittorio de Sica, 1960), com a exuberante Sophia Loren, dentre outros.

### **Design da velocidade**

O automóvel é um objeto no qual todas as funções e inovações são interdependentes e interdisciplinares, visando à beleza e ao desempenho. Porém, quando se fala em corridas, há outro objetivo: a vitória. Na história das competições, grandes nomes do automobilismo protagonizaram momentos inesquecíveis. Aliada ao alto desempenho dos carros, a técnica desses profissionais deu origem a verdadeiros espetáculos de celebração da aerodinâmica, do *design* e da velocidade, que poderão ser revistos durante a exposição. São eles:

- 1982, San Marino Imola: Gilles Villeneuve e Didier Pironi.
- 1986, GP Ungaro: Ayrton Senna e Nelson Piquet.
- 1987, GP Espanha: Gerhard Berger, Alain Prost e Michele Alboreto.
- 1987, GP Inglaterra: Nigel Mansell e Nelson Piquet.
- 1988, França GP: Ayrton Senna e Alain Prost.
- 1992, Monaco: Nigel Mansell e Ayrton Senna.
- 2000, Belgian GP: Mika Hakkinen e Michael Schumacher.



- 2007, GP Europa: Fernando Alonso e Felipe Massa.
- 2008, Brasilien Interlagos: Felipe Massa.
- 2010, Ungarian GP: Rubens Barrichello e Michael Schumacher.

### **Ronco dos motores**

O som produzido pelos motores é uma das características mais marcantes nos automóveis. Para os apaixonados por carros, a sonoridade das máquinas soa como música, e é cuidadosamente projetada para provocar sensações únicas. A exposição permitirá ao visitante ter uma experiência sensorial na qual será possível sentir a beleza do ronco dos motores. Para isso, uma instalação multimídia reproduzirá os sons das Ferrari 355, F40, F12tdf, 360 Challenge Stradale, e F50; e das Alfa Romeo 8C, 155 V6, 4C, Montreal V8 e Tipo 33 Stradale.

### **CURADORIA**

#### **Peter Fassbender**

Estudou Design Industrial com especialização em Design Automotivo na Fachhochschule Pforzheim, na Alemanha. Em 1989, em Turim (IT), trabalhou por 12 anos no Centro Stile Fiat, assumindo a posição de Chief Designer Exterior para a Fiat. A partir de 2002, na Fiat Automóveis S. A., no Brasil, comandou o Centro de Estilo da América Latina em Betim, parte do Centro de Desenvolvimento de Engenharia Giovanni Agnelli. Hoje é diretor do FCA Design Center Latam e junto com o seu time são responsáveis pelo design das marcas presentes no mercado da América Latina.

#### **Maddalena D'Alfonso**

A italiana Maddalena d'Alfonso é arquiteta, ensaísta e pesquisadora. Habilitada como professora licenciada em 2017, depois do doutorado *cum laude*, em 2004, realizou cursos no IADE em Portugal e no Politecnico di Milano. Sua capacidade de combinar pesquisa com cultura museográfica tem sido aplicada à concepção e desenho de exposições e projetos culturais. Em 2019 ela se tornou membro do ICAMT (Comitê Internacional para Arquitetura e Técnicas de Museus) e ICOM (Conselho Internacional de Museus).

Seu método inovador de investigação interdisciplinar decorre do interesse na análise teórica e visual da arquitetura, arte, fotografia e paisagem, ligadas à história e atualidade da disciplina arquitetônica. Concebeu projetos culturais para Fundação Gulbenkian (Portugal), Fundação Iberê Camargo e Casa Fiat de Cultura como curadora da exposição *De Chirico – O sentimento da arquitetura* (Camargo 2011); MIT Museum em Cambridge (MA, EUA), Triennale di Milano e Politecnico di Milano. Suas publicações incluem *Two Museums by Álvaro Siza* (Electa 2009); e *Como o espaço transforma a arte / Como a arte transforma o espaço* (Silvana 2016, Milão).

### **PROGRAMAÇÃO PARALELA**

#### **Palestras**

##### **"Escultura em Movimento: ícones do design italiano para a eternidade"**

O curador da exposição "Beleza em Movimento" e Head Design Center Latam FCA, Peter Fassbender, vai revelar histórias das cinco casas consagradas do *design* italiano de automóveis, que, desde o início de suas atividades, no século XX, se destacam pela busca da perfeição e da

beleza das formas. A palestra será realizada no dia 13 de agosto, das 19h30 às 21h. Entrada gratuita e espaço sujeito à lotação (200 lugares).

### **Boccioni – O artista e seu impacto no Futurismo**

Presente na exposição, a escultura “Formas únicas da continuidade no espaço” (1913), de Boccioni, marca o início do Futurismo e influencia o percurso da arte moderna. Contudo, o que levou o Brasil a ser o responsável por preservar essa obra? A pergunta será respondida pela historiadora e curadora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), Ana Magalhães, durante palestra no dia 21 de agosto, das 19h30 às 21h. Ela irá mostrar o caminho percorrido pela escultura, além de sua relação com o ambiente artístico brasileiro. Entrada gratuita e espaço sujeito à lotação (200 lugares).

### **Programa Educativo**

O Programa Educativo da Casa Fiat de Cultura preparou programação diversificada, com ações paralelas à exposição. Com eixos conceituais focados na linguagem do *design* enquanto fronteira entre elementos estéticos e utilitários, do *design* de automóveis, e do movimento e da velocidade, serão propostos percursos temáticos e atividades que abordam as influências do *design* italiano na história, na economia e na cultura de vários países ao redor do mundo.

Neste sentido, a programação inclui visitas mediadas, com atividades para diferentes faixas etárias, cursos, ateliês abertos e ações de acessibilidade, para que todos os públicos possam conhecer a importância histórica do *design* italiano com profundidade.

### **Visitas mediadas**

Durante toda a exposição, o público poderá fazer visitas mediadas pela equipe do Programa Educativo, formada por historiadores e artistas visuais. As visitas serão realizadas de terça a sexta-feira, em dez horários diários, com 50 vagas cada, e duração média de 1h30. As visitas mediadas devem ser previamente agendadas pelo telefone: (31) 3289-8910.

A mostra será abordada em três eixos temáticos: “História do automóvel: do objeto de transporte ao objeto de desejo”; “História do *design*: do conceito ao objeto: mediando a fruição do mundo” e “GFG Style, Pininfarina, Bertone, Touring Superleggera e Zagato: o protagonismo no diálogo com o mundo”. Durante a visita, também haverá atividade especial para cada tipo de público:

- Ateliê 1 (para crianças da pré-escola e Fundamental I): personalização de modelos para criação do carro ideal, a partir da colorização de modelos impressos em 2D.
- Ateliê 2 (crianças do Fundamental II): construção e personalização de modelos 3D a partir de moldes impressos.
- Ateliê 3 (adolescentes, jovens e adultos): os participantes farão intervenções em um modelo 3D propondo novos conceitos e ideias para o carro do futuro.

### **Percursos temáticos**

Nos fins de semana e feriados, a atividade será diferente. As famílias e grupos de amigos poderão participar, juntos, de “Percursos temáticos” pela exposição, que abordarão a história do automóvel e do *design*, além das casas de *design* italiano, em visitas de aproximadamente

40 minutos. São oferecidos três horários por dia (10h30, 14h, 16h), com 25 vagas cada. As inscrições podem ser feitas na Casa Fiat de Cultura, 15 minutos antes de cada atividade.

### **Minicurso “História do Automóvel”**

Os 100 anos do automóvel serão contados em 10 histórias de carros ícones que estão expostos na Casa Fiat de Cultura. O minicurso apresentará a história do automóvel, e, por meio de uma imersão nas galerias, mostrará como o brasileiro absorveu essa cultura automobilística, fruto de paixão com grande influência do *design* italiano. O minicurso será realizado nos dias 27, 28 e 29 de agosto, das 19h às 21h. As inscrições devem ser feitas pelo Sympla (30 vagas).

### **Formação de Professores: Inventando Moda – o Design Italiano como referência de mediação nos diálogos entre passado, presente e futuro.**

A influência atemporal do *design* italiano será abordada a partir da vida cotidiana e, principalmente, da sua presença na arquitetura original de Belo Horizonte. Durante a Formação, os professores deverão desenvolver propostas de ações pedagógicas que provoquem uma fruição mais consciente do espaço urbano e da cultura da visualidade que permeia o mundo contemporâneo.

### **Ateliê Aberto**

Aos sábados, domingos e feriados, o público poderá participar das atividades do Ateliê Aberto. Os participantes terão a oportunidade de criar objetos a partir da ideia de ilusão de ótica, tridimensionalidade e desenho com papel, sempre explorando a sensação de dinamismo e movimento. O papel será apresentado como matéria plástica e estética, a partir das técnicas de *quilling*, desenho, recorte e colagem, assumindo novas formas e contornos, ao extrapolar o espaço e ganhar velocidade. As atividades do ateliê serão realizadas às 10h30, às 12h, às 14h e às 17h30, com 15 vagas por horário, dispensando a necessidade de inscrição prévia. Em agosto, o tema do Ateliê será “Papel em Movimento – objetos ópticos e ilusão de ótica”, já em setembro, “Esculturas em Papel – dobras, recortes e volumetria”, por fim, em outubro e novembro, “Desenhando com Papel – linhas, formas e cores”.

### **ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

- Mediação em libras.
- Mediação em inglês.
- Audiodescrição ao vivo: descrição das obras com acompanhamento de mediador.
- Audioguia: por meio de um aparelho mp3, descrição de obras e dos espaços.
- Apreciação tátil: liberação de alguns exemplares para toque, com uso de luvas e mediação do Programa Educativo.
- Apreciação sinestésica: experimentação de espumas, forrações, ligas metálicas, borrachas e outros elementos envolvidos na composição do corpo do automóvel, enquanto objeto multissensorial.
- Superfície tátil: linha do tempo da evolução do automóvel com informações em Braille e imagens em relevo para apreciação tátil.

### **SERVIÇO**

Exposição **“Beleza em Movimento – Ícones do Design Italiano na Casa Fiat de Cultura”**

De 13 de agosto a 3 de novembro de 2019

Curadoria: Peter Fassbender e Maddalena D’Alfonso

Terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Entrada gratuita

Casa Fiat de Cultura

Circuito Liberdade

Praça da Liberdade, 10, Funcionários – Belo Horizonte/MG

Horário de funcionamento: terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Informações

(31) 3289-8900

[www.casafiatdecultura.com.br](http://www.casafiatdecultura.com.br)

[casafiat@fcagroup.com](mailto:casafiat@fcagroup.com)

Facebook: [@casafiatdecultura](https://www.facebook.com/casafiatdecultura)

Instagram: [@casafiatdecultura](https://www.instagram.com/casafiatdecultura)

Twitter: [@casafiat](https://twitter.com/casafiat)

[www.circuitoculturaliberdade.com.br](http://www.circuitoculturaliberdade.com.br)

**Informações para imprensa:**

**Personal Press**

Polliane Eliziário – [polliane.elizario@personalpress.jor.br](mailto:polliane.elizario@personalpress.jor.br) – (31) 99788-3029